

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO - ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG/2017

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas preliminares da prova de **INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO** do CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG/2017. Essas respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Serão também consideradas corretas outras respostas que se encaixarem no conjunto de ideias que correspondem às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento. Respostas parciais também serão aceitas, e na pontuação a elas atribuída serão considerados diferentes níveis de acerto.

Questão 01

MESA DO INSTRUMENTADOR		
INSTRUMENTADOR		
DIÉRESE (secção, divulsação, dissecação)	HEMOSTASIA (parada de sangramento)	INSTRUMENTOS ESPECIAIS - PREENSÃO (variam de acordo com a necessidade de cada cirurgia)
SÍNTESE (fechamento por planos)	Pinça de antisepsia	Pinça de preensão de campo
	Compressas e gases	AFASTADORES SEPARAÇÃO (melhoram a visualização do campo operatório: Estáticos e dinâmicos)

(20 pontos)

Questão 02

A efetividade da degermação das mãos depende do cumprimento de requisitos como a seleção do antisséptico adequado, sendo o povidine degermante ou a clorexidina degermante, a não utilização de acessórios, os cuidados com as unhas, a limpeza do leito subungueal e a pré-higienização das mãos. A ANVISA preconiza que a primeira degermação do dia seja feita entre três e cinco minutos e as subsequentes entre dois e três minutos. Quanto à técnica, essa deve incluir a escovação de todos os dedos, em todas as suas dimensões, os espaços interdigitais, a palma e as costas das mãos durante dois minutos. Em seguida, os braços devem ser escovados em todas as suas laterais do punho até o cotovelo durante um minuto, mantendo a mão elevada em relação ao cotovelo e longe do corpo em todos os momentos, permitindo o escoamento da água pelos cotovelos, evitando a recontaminação das mãos por água capaz de carrear micro-organismos. Todo esse processo deve ser repetido com a outra mão e o antebraço. Caso alguma região já escovada toque qualquer outro objeto, equipamento ou estrutura que não seja a escova/esponja impregnada com antisséptico, a escovação deve ser realizada novamente por um minuto na área contaminada. Após escovar as mãos e os braços, o enxágue deve ser realizado em água que não seja de origem duvidosa, passando-os na água em uma única direção, no sentido da ponta dos dedos para o cotovelo, não sendo recomendada a movimentação do braço para frente

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO QUADRO DE
PESSOAL TÉCNICO - ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG/2017**

e para trás durante essa etapa. Em todos os momentos durante o processo, cuidados devem ser tomados para não espirrar água no vestuário cirúrgico. Por fim, a torneira deve ser fechada sem que a parte degermada toque áreas contaminadas. As mãos e os antebraços não devem ser sacudidos e devem ser secos usando-se uma toalha estéril e técnica asséptica antes da paramentação cirúrgica, atentando-se para a secagem no sentido da ponta dos dedos em direção ao cotovelo com diferentes partes da toalha em movimento compressivo, e não de arrastamento.

(15 pontos)

Questão 03

1º tempo – Diérese: tesoura Mayo.

2º tempo – Hemostasia: pinça Kelly.

3º tempo – Operação propriamente dita (Exérese): afastador de balfour.

4º tempo – Síntese: porta-agulha Mayo-hegar.

(15 pontos)

Goiânia, 10 de abril de 2017.